

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA  
COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO  
DO CEARÁ  
ZPE CEARÁ – 2022**

## Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará.

### IDENTIFICAÇÃO GERAL

<b>CNPJ:</b>	13.006.170/0001-25 – Matriz 13.006.170/0002-06 – Filial
<b>NIRE:</b>	233000304-35
<b>Sede:</b>	São Gonçalo do Amarante/Ceará
<b>Acionista controlador:</b>	Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP
<b>Tipo de estatal:</b>	Sociedade de Economia Mista
<b>Tipo societário:</b>	Sociedade Anônima (Subsidiária)
<b>Tipo de capital:</b>	Fechado
<b>Abrangência de atuação:</b>	Território nacional e no exterior
<b>Setor de atuação:</b>	Exportações, Infraestrutura, Comércio Exterior, Serviços e Investimentos
<b>Auditor Independente:</b>	Controller Auditoria e Assessoria Contábil
<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:</b>	José Sérgio Fontenele de Azevedo - Presidente Felipe Barros Leal Rocha Cristiano Marcelo Peres Francisco Quintino Vieira Neto Teije George Smitennar René Adriaan Bernard Van Der Plas
<b>Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:</b>	Diretor Presidente: Eduardo Henrique Cunha Neves Diretor de Governança: Roberto Benevides de Castro Diretora de Operações: Andréa Freitas e Silva Maia

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Lei 13.303/2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige explicitação dos compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas por empresas públicas e sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas às atividades desenvolvidas, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações são detalhadas no presente documento.

### **1. Composição Acionária:**

O Capital Social subscrito em 2018 importa em 10.000.008 em ações ordinárias, todas de classe única. A composição acionária é feita pela sua única acionista a CIPP S/A.

### **2. Interesse público subjacente às atividades empresariais:**

As Zonas de Processamento de Exportação foram criadas para incentivar a produção industrial e, principalmente, dar mais dinâmica nos processos de exportação nacional, com influência relevante na economia estadual e municipal. Estes impactos refletem não somente nas finanças regionais, mas a própria cultura local é alterada positivamente com o intercâmbio de trabalhadores das mais diversas partes do mundo que trocam experiências e dinamizam o mercado de trabalho.

Isto por si só já é razão suficiente para motivar a existência de tão importante área estratégica de negócios, mas a continuidade da sua existência e expansão da Companhia Administradora da ZPE solidificam-se nos resultados apresentados, que evoluem a cada ano, demonstrando astúcia e empreendedorismo na área de negócios além de integridade e maturidade na sua governança. Respeita assim, nos termos da Lei 13.303/16, também as razões que motivaram a autorização legislativa de sua criação e os objetivos que as diretrizes de suas políticas públicas apontam. Consonante, também, com as legislações estaduais que a regem, desde a Lei Nº 14.794, de 22 de setembro de 2010, quando se fundou a então Empresa Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Pecém S.A. – EMAZP vinculado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CEDE.

A ZPE CEARÁ está vinculada às políticas estaduais voltadas ao tema estratégico “Infraestrutura e Logística”, com a entrega de infraestrutura implantada da expansão do seu Setor II, ambos presentes no Plano Plurianual – PPA do quadriênio 2020-2023. A expectativa do lançamento dessa meta no planejamento estratégico do Estado foi assegurar o franco crescimento e atração de investimentos no Ceará

Hoje a ZPE conta com 3 empresas instaladas: a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), a Phoenix do Pecém e a White Martins. Mas sua área de atuação tem a visão muito maior, tendo a possibilidade de novos negócios tais como minerais não metálicos, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos, equipamentos de informática e eletrônicos e metalurgia.

Mas uma atenção especial deve ser dada ao potencial do hidrogênio verde. O mundo discute as novas formas sustentáveis de geração de energia limpa e todo o complexo de investimentos e mão de obra que essas ações proporcionam. E nesse esteio a ZPE possui negociações avançadas com empresas internacionais que já enxergam o Estado do Ceará como uma das localidades que serão referência mundial na temática. Negócios que são larga escala e de grande impacto para toda a sociedade cearense. Diante o cenário tão favorável graças aos esforços múltiplos da ZPE e de todo o Governo do Estado do Ceará, a Companhia recebeu a menção honrosa no Global Free Zones of the Year 2022 (FDI).

### **3. Atividades desenvolvidas em atendimento a Políticas Públicas:**

A ZPE Ceará desenvolve atividades que atendem às políticas públicas e ao seu objeto social, conforme artigo 2º do seu Estatuto Social:

- 1) Promover os atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Pecém, criada pelo Decreto Federal de 16 de Junho de 2010;
- 2) Administrar e arrendar as áreas e/ou imóveis já existentes ou à edificar, localizadas no perímetro da Zona de Processamento de Exportação do Ceará;
- 3) Realizar estudos e projetos, bem como promover os atos de gestão necessários à implantação e desenvolvimento da Zona de Processamento do Ceará, zelando pela manutenção, conservação e preservação do meio ambiente;
- 4) Cumprir as atribuições e responsabilidades típicas das empresas administradoras de Zona de Processamento de Exportação estabelecidas na legislação de negócios, especialmente, as Resoluções editadas pelo Conselho Nacional de Zonas de

Processamento de Exportação;

- 5) Prover as instalações, a estrutura e os equipamentos necessários à realização das atividades de fiscalização, vigilância e controles aduaneiros, de interesse da segurança nacional, fitossanitários e ambientais, e demais determinações dos órgãos competentes, especialmente da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- 6) Supervisionar as atividades das empresas instaladas na Zona de Processamento de Exportação do Ceará, de forma a garantir o cumprimento das normas legais atinentes, em especial quanto às medidas de conservação de energia e de preservação do meio ambiente;
- 7) Prestar às empresas instaladas na Zona de Processamento do Ceará, detentoras de projeto industrial aprovado pelo Conselho Nacional de Zonas de Processamento e Exportação-CZPE, serviços com padrões internacionais de qualidade e competitividade;
- 8) Desenvolver os estudos, projetos, pesquisas e eventos necessários à promoção e coordenação das atividades inerentes à Zona de Processamento de Exportação do Ceará, tanto no país como no exterior; e

Associar-se às entidades de classe de companhias congêneres, em níveis nacional e internacional, e afiliar-se às entidades de notória especialização em padronização, normas técnicas, qualidade e produtividade.

**a. Atividade de Movimentação Operacional de Veículos:**

Em relação a atividade de movimentação operacional, a ZPE Ceará, em sua estrutura física, dispõe de duas entradas para a sua Área de Despacho Aduaneiro – ADA, sendo a primeira que está direcionada para a CE-155 (Portão 01 com três acessos - gates) e a segunda (Portão 02 com dois acessos - gates) para a Área Industrial do Setor 1, onde estão as empresas instaladas com os benefícios fiscais da ZPE: CSP, Phoenix e White Martins. Além disso, a ZPE Ceará também opera no Gate Industrial, localizado no Setor 1 para uma operação específica, a movimentação de Placa de Aço, principal produto da CSP.

Para os gates da ADA, há a movimentação de cargas soltas, containerizadas e granéis (sólido e líquido), produtos como: peças de grandes dimensões e peso elevado, maquinário para a indústria, calcário, carvão mineral, minério de ferro, escória, oxigênio, nitrogênio, argônio e demais cargas. No Gate Industrial, a movimentação é exclusiva para a saída das placas de aço da siderurgia com destino ao Porto do Pecém ou mercado interno.

Os gates da ADA são divididos por numerações de via de acesso, sendo:

## 1. Portão com acesso à CE-155: Gates 01, 02 e 03

Os gates 01, 02 e 03 são os principais gates de operação, onde se tem o maior fluxo de veículos. O portão desses gates possui uma infraestrutura sofisticada e segura de monitoramento do fluxo de veículos, pessoas e cargas. Toda a movimentação de carga é feita digitalmente sem a necessidade de papel.

Os gates 01 e 02 desse portão são compostos por equipamentos interligados em um único sistema de controle aduaneiro, como: cancelas com comando automatizado via sistema e sensores presenciais; balanças rodoviárias com dimensões de 26 metros e 36 metros com capacidade de até 120 toneladas; câmeras com tecnologia de OCR que realizam a leitura dos caracteres das placas dos veículos e números dos contêineres. Além dessa estrutura, ressalta-se ainda que esses equipamentos estão disponibilizados de forma para que esses dois gates possam atuar de forma bidirecional, ou seja, sendo entrada e saída para assim otimizar a operação logística da ZPE e de seus clientes. Quanto a estrutura do gate 03, é dotada de todas as tecnologias dos demais gates com exceção da balança rodoviária, devido a sua especificidade na operação. Esse gate é composto de duas vias de entrada e saída que somam um total de 13 metros de largura, proporcionando assim a movimentação de diversos equipamentos com excesso de peso e excedente na largura; tendo como propósito o acesso dessas cargas especiais de grande dimensionamento e com pesagem acima de 120 toneladas.

Além da própria estrutura física de equipamentos modernos, há também a adição de smartphones para compor todo o processo aduaneiro de controle, onde nessa situação, esses equipamentos são utilizados para a realização da vistoria física do veículo, motorista e carga através da apresentação de um “agendamento de carga”. Com o smartphone, o operador do gate poderá conferir as informações do “agendamento de carga” com os demais componentes físicos para a realização da vistoria física, permitindo assim que todo o processo ocorra de forma digitalizada, atendendo a todas as normativas da legislação de controle aduaneiro e realizando uma prática sustentável.

## 2. Portão com acesso à Área Industrial do Setor 1: Gates 05 e 06

O portão de acesso à Área Industrial do Setor 1 que dá acesso da ADA para as empresas instaladas na poligonal de ZPE, possui dois gates, sendo de numeração 05 e 06. A utilização desses dois gates é para atender a saída e entrada das cargas que possuem controle

aduaneiro e estão com destino à Área Industrial ou à área externa, mas que precisam passar pela ADA.

Esses gates possuem a mesma estrutura física tecnológica para o controle de cargas (câmeras e OCRs), como também há a utilização do smartphone para o controle e vistoria de cargas, pessoas e veículos.

## **b. Atividade de Armazenamento de Cargas**

A Área de Despacho Aduaneiro é dividida em sua área externa – pátio, e na sua área coberta – armazém e docas. As operações de procedimento aduaneiro de desembaraço de carga e armazenagem dessas cargas ocorrem dentro da ADA e ficaram endereçadas no Armazém ou no Pátio, variando de acordo com a demanda do cliente e como também o tipo da carga.

### 1. Área Externa – Pátio

O pátio de armazenagem tem uma área de aproximadamente 55 mil metros quadrados e tem estrutura para comportar diferentes tipos de cargas, assim como cargas de diferentes tamanhos e pesos (equipamentos industriais, máquinas, bobinas e cargas em geral) e uma área que atende a armazenagem de até 1.200 TEUS. Além desse espaço para atender a diferentes tipos de cargas, há também a disponibilização de 18 tomadas para contêineres refrigerados, compondo uma área de aproximadamente 114 metros quadrados.

A sua estrutura física também possui uma área destinada para cargas perigosas, uma balança rodoviária de 36 metros com capacidade para até 120 toneladas e câmeras de videomonitoramento abrangendo todo o perímetro alfandegado.

### 2. Área Interna – Armazém e Docas

O Armazém da ZPE Ceará possui uma área total de 3.750,00 metros quadrados, sendo 950m<sup>2</sup> destinado para a área das Docas Elevada, onde são realizadas as vistorias físicas das cargas e na sua parte não elevada (onde há a movimentação de veículo) também é utilizada para a vistoria de contêineres pela RFB e demais procedimentos aduaneiros – como inspeção física da carga, do lacre, da ova e desova dos contêineres.

A sua área de armazenagem é direcionada para cargas que precisam ser abrigadas e logo protegidas do tempo e dos seus respectivos fatores climáticos, ficando armazenadas de acordo com o processo aduaneiro e/ou de acordo com a demanda do cliente. A sua área de armazenagem também possui uma estrutura videomonitorada, duas balanças com medições

para até 300 kgs e outra para até 3.000 kgs; possui uma subdivisão na sua área interna, sendo dividida entre cargas comuns e cargas valiosas, proporcionando assim maior segurança dessas cargas. Além disso, há uma área reservada para cargas apreendidas pela RFB, como parte do processo aduaneiro. No geral, a área para armazenagem de cargas é capaz de atender a aproximadamente 100 TEUS desovados.

Vale ressaltar que, além de toda essa estrutura que compõe a Área de Despacho Aduaneiro da ZPE Ceará, para questões de emergências, há um gate exclusivo para isso, o gate de número 04 que dá acesso a CE-155. Esse gate também possui uma estrutura de videomonitoramento, para assim manter (mesmo em uma situação de emergência) todos os controles sobre uma área alfandegada.

#### **4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas:**

O Plano Plurianual é a lei do enviada pelo executivo estadual e aprovada no legislativo onde se apresentam metas, objetivos e diretrizes divididas, conforme suas entregas, por todas as regiões do Estado do Ceará. Todos os investimentos pretendidos nos 4 (quatro) anos devem estar compreendidos neste documento, sendo revisado quando necessário.

Os significativos investimentos da ZPE Ceará foram executados no biênio 2020-2021, com a sua expansão. O Setor II representa um dos mais importantes instrumentos de desenvolvimento econômico do Estado. Identificada como prioridade Estratégico Operacional, ela está inserida no programa “Infraestrutura e Logística”. A obra gerou mais de 91 empregos.

#### **5. Recursos para custeio das ações em cumprimento das Políticas Públicas:**

Todos os custos e despesas da ZPE Ceará são mantidos com recursos próprios, sem aportes de sua controladora.

#### **6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas:**

As Demonstrações Contábeis de 2022 elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionado pelo Conselho Federal de



Contabilidade (CFC).

Sistematicamente as contas e demonstrações contábeis são analisadas pela Controladoria do CIPP, e auditadas, pela empresa Controller, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e refletem as movimentações realizadas.

Os indicadores estratégicos utilizados para a tomada de decisões, entre elas a de investimento para atendimento aos objetivos das políticas, tem seus desempenhos demonstrados a seguir:

#### Quadro I – Indicadores Estratégicos

<b>Indicadores</b>	<b>Índices 2022</b>
<b>Ebitda (R\$ Milhões)</b>	R\$ 8.008.778,52
<b>Margem Líquida</b>	14.01

#### Quadro II – Investimentos

<b>Investimentos</b>	<b>2022(R\$ Mil)</b>
<b>Modernização de Máquinas e Equipamentos</b>	435.400
<b>Obras em Andamento</b>	333.441,45
<b>Obras de Ampliação</b>	0
<b>Intangíveis</b>	697.988,98
<b>Investimento Total</b>	<b>1.466.830,43M</b> <b>M</b>

#### 7. Estruturas de Controles internos:

O Regimento Interno da Companhia define a estrutura de controle, composta pela Gerência de Governança, a mesma está vinculada à Diretoria de Governança, e tem como objetivo; elaborar, implementar e monitorar metodologia de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e Compliance.

Destaca-se como atividade, a verificação, registro, exercida de forma permanente e periódica, por intermédio da execução das tarefas cujas rotinas são predeterminadas em

normas e fluxos procedimentais com a finalidade de mitigar os riscos para o alcance dos objetivos da Companhia.

Regimento Interno da ZPE CEARÁ disciplina as atividades da Diretoria de Governança:

- Planejar, orientar, coordenar, controlar, supervisionar e dirigir os serviços e projetos relacionados às atividades de planejamento e governança da Companhia;
- Garantir que as atividades realizadas estejam conforme as leis, regulamentos e normas, prevenindo riscos que possam afetar a sua continuidade;
- Garantir a atualização e formatar meios de cumprimento Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno;
- Realizar o mapeamento dos processos e riscos corporativos da Companhia, bem como seu monitoramento, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras;
- Atuar de forma integrada com as áreas compartilhadas/incorporadas na CIPP: Superintendência do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e Diretoria Executiva Financeira, no atendimento às demandas da ZPE CEARÁ referentes às atividades sob sua responsabilidade;
- Gerir internamente as áreas de recursos humanos, compras e aquisições, contratos, transportes, patrimônio, serviços gerais, de almoxarifado, financeiro e contábil da empresa;
- Implementar e gerenciar os sistemas de gestão de riscos e de controles internos estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- Monitorar o nível de adesão às políticas internas, utilizar sistemas de revisão e aprovação, conceder efetividade à atuação de uma unidade de auditoria interna;
- Avaliar a observância às diretrizes de compliance, como: normas, políticas, planos, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis, em parceria com as áreas responsáveis da Companhia;
- Prestar serviços de consultoria e aconselhamento relacionados à governança, gerenciamento de riscos, controle interno e compliance, sem prejuízo a sua autonomia, conforme apropriado para a organização;
- Indicar os gestores e fiscais de contrato de sua área de atuação;
- Fornecer informações de natureza financeira, orçamentária e contábil ao Diretor Presidente da ZPE CEARÁ e ao Vice-Presidente Financeiro da CIPP;
- Avaliar operações específicas, a pedido da Presidência e Diretoria da Companhia;

-Garantir que as atividades da Companhia estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico e Plano de Negócios da CIPP.

A configuração organizacional da ZPE CEARÁ também possui a gerência de governança que responde diretamente à Diretoria de Governança.

O Regimento Interno da Companhia descreve as competências da Gerência de Governança:

- Disseminar e construir uma base de conhecimentos relacionados à governança;
- Incentivar os gestores ao exercício da liderança, dos princípios de gestão e de boas práticas de governança corporativa;
- Auxiliar o Diretor de Governança nos assuntos e questões referentes ao monitoramento e avaliação da gestão estratégica;
- Assessorar o Diretor de Governança nas decisões administrativas internas, fornecendo-lhe informações e subsídios necessários para tomadas de decisões;
- Subsidiar o Diretor de Governança com informações que facilitem a prática dos princípios de gestão;
- Preparar a Companhia para novos modelos e tecnologias de gestão e processos;
- Articular a Companhia com a Governança do Estado e seu sistema de gestão;
- Propor, realizar e promover reuniões, encontros e estratégias visando ao aprimoramento dos modelos de governança;
- Encaminhar as evidências que comprovem a realização das ações da instituição e informar sobre o cumprimento dos prazos;
- Elaborar documentos, relatórios e gráficos para a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas; • Exercer outras atribuições correlatas e funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor de Governança;
- Elaborar, implementar e monitorar metodologia de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e Compliance da Companhia;
- Desenvolver e acompanhar mecanismos de prevenção a fraudes;
- Implementar um sistema de canal de denúncias para averiguação de indícios de fraude de forma a manter anônima a identidade do denunciante;
- Responder pelas atividades de ouvidoria, transparência, acesso a informação e correição da ZPE CEARÁ em harmonia com as políticas do Complexo do Pecém, além de emitir pareceres administrativos quando lhe couber;
- Acompanhar as atividades de ouvidoria, transparência, acesso a informação e correição da ZPE CEARÁ em harmonia com as políticas do Complexo do Pecém, além de emitir

pareceres administrativos quando lhe couber.

### **8. Gestão de Riscos:**

A ZPE Ceará ao longo dos anos vem evoluindo seus instrumentos de governança, evoluindo seus mecanismos de controle interno e em todas as atividades que aumentem a integridade da Companhia. A sua Política define que a gestão de riscos deve exercer o papel de auxiliador das áreas proprietárias de riscos de maneira a atuar nas diversas atividades como, na identificação do risco, na atribuição de níveis de riscos dentre outras, bem como na definição e implementação de suas estratégias de tratamento. Este processo prevê etapas bem definidas que são o estabelecimento do contexto de riscos, a avaliação, o tratamento, a comunicação e monitoramento. Ao longo de 2022 foram priorizados os processos licitatórios e a ação deverá ser estendida para as demais áreas corporativas.

### **9. Políticas e práticas de Governança Corporativa**

A Governança Corporativa da ZPE CEARÁ é constituído pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês setoriais.

As atribuições de cada colegiado estão definidas no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos Internos, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia.

Segue abaixo os instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança:

Regimento Interno do Conselho de Administração;

Regimento Interno da Companhia;

Códigos de Ética e de Conduta;

Plano de Negócios;

Política da Gestão de Riscos;

Políticas de Transação com Partes Relacionadas;

Política da Distribuição de Dividendos.

Além disso, visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, também mantém normas internas, as quais são disponibilizadas a todos os colaboradores da Companhia via intranet.

Transparência

Em 2022 a ZPE realizou amplo esforço para avançar na sua capacidade de ofertar à sociedade a abertura de seus dados não sigilosos e que são de interesse público. Neste feito, o sítio eletrônico [www.zpeceara.com.br](http://www.zpeceara.com.br) foi completamente reformulado, entrando em consonância com a proposta de imagem de todo o Complexo do Pecém, integrando-se e tornando-se pronto para além de fazer parte de todo leque de áreas de investimento do Estado do Ceará, deixar expresso que pratica, promove e incentiva a cultura da integridade.

#### Ouvidoria

Desde que iniciaram suas atividades, a Ouvidoria Setorial da ZPE CEARÁ vem obtendo êxito em adequar-se perante a normatização Estadual e utiliza todas as ferramentas da Ouvidoria para otimizar o atendimento das manifestações dos cidadãos encaminhadas à Ouvidoria, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão e acompanhado todo o andamento do processo, além de permitir a complementação de informações na manifestação, através do Portal Ceará Transparente.

Mesmo com o pequeno número de demandas, a ZPE vem conseguido se adequar as proposições e complexidades, logrando êxito na estruturação de sua Ouvidoria, divulgando-a internamente e externamente, bem como estimulando todos seus usuários a uma participação inclusiva e de fácil acesso.

Em relação ao período de 2021/2022, a ZPE apresentou avanços significativos em relação às recomendações elencadas, tendo em vista que além da estrutura física adequada com sala exclusiva de recebimento de demandas, com acessibilidade e fácil localização, com equipe devidamente qualificada e espaço próprio, aprimorou e diminuiu satisfatoriamente o tempo de apuração e conclusão das demandas recebidas e vem trabalhando eficazmente na divulgação do acesso objetivo que conduz a garantia dos canais de Ouvidoria da Empresa, e incluindo seus resultados amplamente nos canais de Transparência, e na participação do cidadão.

E em conjunto com as demais ações, está em consonância com a lei nº. 13.460/2017, no aperfeiçoamento para realização de avaliação continuada dos serviços prestados pelo Órgão e com foco em estimular os cidadãos usuários do Sistema de Ouvidoria a participarem da Pesquisa de Satisfação disponibilizada na Plataforma Ceará Transparente.

Em relação as manifestações atendidas no prazo, as respondidas em até 15 dias, ou no

período de 16 a 30 dias, desde que estejam com o prazo prorrogado, porém a ZPE Ceará em 2021 manteve seu tempo médio de resposta em 4 dias e já em 2022 reduziu e vem mantendo a média de tempo de resposta para apenas 2 dias.

O tempo médio de 2021, permaneceu em 4 dias, tendo em vista que demandas classificadas como “denúncia” requerem uma apuração mais criteriosa, porém se é demonstrado que a Companhia trata suas demandas com eficiência e objetividade retornando em tempo inferior ao prazo legal.

O foco em resultados positivos e manutenção do índice de 100% de resolubilidade das suas demandas, é consequência das ações e treinamentos realizados com o setores internos e apoio da alta gestão em criar uma cultura de otimização ao atendimento das manifestações e encaminhadas a cada setor responsável, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão, com o devido acompanhamento e andamento do processo, de forma imparcial e ética.

A ZPE CEARÁ vem trabalhando de forma intensiva em consonância com as Boas Práticas nos seguimentos:

- \*Divulgar e aplicar as diretrizes do Código de Ética de forma permanente com os colaboradores;
- \*Trabalhar a conscientização e importância da transparência nos processos internos da Companhia;
- \*Fomentar a cultura de integridade quanto a demonstração de suas boas práticas perante a sociedade;
- \*Melhorar a comunicação Inter setorial (colaboradores).

A ZPE vem trabalhando na estruturação de sua Ouvidoria mediante uma comunicação acessível e direta, procurando ter bom relacionamento democrático com a sociedade e colaboradores internos, buscando a identificação de necessidades dos usuários, entre outros.

Almeja captar através de seus usuários o compartilhamento de suas ações com as necessidades a quem busca, com eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da imagem do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade, valorizar a imagem da empresa e impedir que novas demandas fiquem

sem solução.

Em relação aos períodos de 2021/2022, a ZPE vem apresentando avanços significativos em relação às recomendações elencadas pela CGE, tendo em vista que a mesma hoje apresenta estrutura de recebimento de demandas, diminuiu satisfatoriamente o tempo de apuração e conclusão das demandas recebidas e vem trabalhando eficazmente na divulgação do acesso objetivo que conduz a garantia dos serviços prestados, com o auxílio do portal CEARÁ Transparente.

Em 2022 a ZPE CEARÁ manteve sua estrutura de governança, possuindo instâncias de controle interno, por meio da Gerência de Governança, auditoria independente e auditoria externa. Já auditoria interna é um cargo independente das Diretorias, sendo regimentalmente ligado ao Diretor Presidente reportando-lhe todos os relatórios, atividades de consultoria e propondo melhorias nos controles internos após os seus testes. É importante frisar que a auditoria interna do CIPP, como setor relevante a boa gestão de todo o Complexo tem acesso irrestrito a todas informações e documentos que julgar importante, conforme artigo 24, inciso V da Lei das Estatais.

A auditoria independente, hoje tendo a empresa Controller Auditoria e assessoria Contábil, que faz sistematicamente suas análises e expedindo trimestralmente relatórios que dão embasamento as decisões do Conselho Fiscal e, por conseguinte, ao Conselho de Administração. Seus apontamentos são acolhidos pela Diretoria Executivo e busca realizar correções e melhorias de maneira ágil.

A auditoria externa é realizada pelos órgãos externo, em especial atenção ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará, que além de realizar a análise anual das suas contas para aprovação pode, através de trabalhos especiais, destacar auditores para a companhia.

#### **10. Remuneração da administração e dos membros colegiados:**

A prática de remuneração de membros estatutários da ZPE CEARÁ tem como base normativa o Decreto Estadual nº 32.141, de 27 de janeiro de 2017, reajustada através da Lei Estadual nº 16.205, de 17 de março de 2017.

O Conselho de Administração não é remunerado. Optou-se que o mesmo Conselho da CIPP atenderia a ZPE, tão logo recebendo a remuneração apenas da controladora. Já a

remuneração dos membros do Conselho Fiscal em 2022 ficou em R\$ 4.674,04.

A remuneração total da Diretoria Estatutária em 2022 consta no quadro a seguir:

<b>Diretoria Estatutária</b>	
Remuneração dos Membros (valores em R\$)	Exercício 2022
Número de Membros:	03
<b>I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	R\$ 862.395,54
a) salário ou gratificação	R\$ 710.100,42
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 152.295,12
c) remuneração por participação em comissões internas ou comitês-	R\$ 0
d) outros (periculosidade)	R\$ 0
<b>II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)</b>	R\$ 0,00
e) bônus	R\$ 0,00
f) participação nos resultados	R\$ 0,00
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 0,00
h) comissões	R\$ 0,00
i) outros	R\$ 0,00
<b>III - Total da Remuneração (I + II)</b>	R\$ 862.395,54
<b>IV - Benefícios pós-emprego</b>	R\$ 0,00
<b>V - Benefícios motivados pela cessão do exercício do cargo</b>	R\$ 0,00
<b>VI - Remuneração baseada em ações</b>	R\$ 0,00

Mais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas por meio do



acesso ao endereço eletrônico:

<http://transparencia.zpeceara.ce.gov.br/lai/remuneracao.php>

## **11. Ações de Sustentabilidade Social e Ambiental ZPECE**

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CE realiza em parceria com o Porto CIPP/SA as atividades socioambientais desenvolvidas no Programa de Educação Ambiental (PEA) do Terminal Portuário do Pecém, como parte do Plano Básico Ambiental Integrado do Terminal Portuário do Pecém (PBA).

Tendo como foco as comunidades pesqueiras localizadas nos distritos de Pecém e Taíba no município de São Gonçalo do Amarante/CE e de Cumbuco no município de Caucaia/CE, o PEA atende as Colônias de Pescadores e Marisqueiras, além de Escolas, Associações e a comunidade da região, desenvolvendo atividades com foco em Educação Ambiental, Valorização cultural, Saúde do pescador e Geração de renda, tendo por linhas de atuação os seguintes temas:

\*Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações de Classe da Atividade da Pesca;

\*Educomunicação Ambiental e Valorização da Cultura e Artes da Pesca

\*Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e violência infantil

\*Projeto Saúde do Pescador

\*Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca – PCAP

\*Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores da Operação –PEAT

No eixo de Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações de Classe da Atividade da Pesca para além da criação e manutenção de um Comitê de Governança durante o ano de 2022, ocorreram reuniões de acompanhamento do Comitê e das Colônias de Pescadores para o fortalecimento institucional do programa. Também foram realizadas atividades nas Colônias de Pescadores do Pecém e Taíba como curso de informática, aulas de idiomas e reforço escolar, além de rodas de conversas com os jovens familiares dos Pescadores e Marisqueiras, palestras e aula de ritmos (Colônia do Pecém).

Relativo a linha de atuação de Educomunicação Ambiental e Valorização da Cultura e Artes da Pesca, foram desenvolvidas ações educativas associadas à realidade do empreendimento, formuladas através de processos participativos, que visam capacitar e

habilitar setores sociais, com ênfase nas regiões mais afetadas pela operação do Porto, atuando na melhoria da qualidade ambiental e de vida da população litorânea. Neste ciclo foram realizadas as seguintes atividades:

- \*Desenvolvimento e manutenção de Hortas escolares;
- \*Oficinas de vivência em educação ambiental nas Hortas escolares e aulas de reforço escolar para alunos do 6º ao 9º anos, ambos desenvolvidos em Escolas Municipais dos distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco;
- \*Apoio aos grupos de dança do coco de Pecém e Taíba;
- \*Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual – PESCA (curso de fotografia e mídias sociais);
- \*Aulas de inglês e francês nas comunidades e Colônias de Pecém e Taíba;
- \*Produção e distribuição da Revista Amigos da Rede com foco em educação e preservação ambiental;
- \*Apoio a Regatas da Colônia de Pescadores do Cumbuco;
- \*Palestras e vivências em Educação Ambiental nas Escolas e nas Colônias de pescadores;
- \*Visitas de jovens e crianças ao Teatro José de Alencar (Fortaleza/CE) e Parque Botânico (Caucaia/CE).

Com relação a linha de atuação de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e violência infantil, foram desenvolvidas ações de inclusão social com atividades que contemplaram palestras, oficinas, ações de cidadania e incentivo a práticas esportivas (Projeto Cumbuco Bom de Bola) com crianças e adolescentes do Distrito de Cumbuco, além de ações de limpeza de praias (Cumbuco e Taíba). Em palestra realizada na Escola Alba Herculano (Taíba) o tema envolveu o cyberbullying, com foco na prevenção da prática do bullying por meio das redes sociais.

No projeto Saúde do Pescador foram retomadas as atividades após o ciclo de pandemia com a participação de profissionais da área de fisioterapia e massoterapia, devido as dores geradas nas articulações pelo esforço físico, estando previstas para ocorrer ainda neste ciclo as etapas relacionadas a oftalmologia e prevenção ao câncer de pele. Os temas foram escolhidos pelos próprios pescadores e marisqueiras, sendo considerados críticos pois requerem cuidados para a atividade pesqueira.

O Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca – PCAP o objetivou a mitigação e

compensação dos impactos das obras de ampliação e de Operação do Terminal Portuário do Pecém, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias. Foram realizadas as seguintes atividades:

Compensação ambiental: Aquisição e Doação de Panagens (Redes de pesca) e de Materias de pesca; doação de tábuas para cortar peixes (proveniente das antigas defensas do Porto) e distribuição de material de de salvatagem e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), visando a segurança da navegabilidade. Também foi realizado Cursos de salvatagem e de Primeiros Socorros, por solicitação dos próprios Pescadores e Marisqueiras da região.

Qualificação profissional e Geração de renda autônoma: Foram realizados os Cursos de Capacitação de confeitaria e Culinária com foco no empreendedorismo e geração de renda; produção e comercialização de artesanato local com a realização de feiras e exposições permanentes no Bloco de Utilidades e Serviços do Porto do Pecém (BUS). Estão programados ainda para início em Novembro de 2022 os Cursos de Ecoturismo e inglês básico para conversação (Bugueiros) e o Curso de Formação direcionado à atividade Pesqueira e de Mariscagem.

Por fim, o Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores da Operação – PEAT ocorreu pela necessidade de conscientização dos trabalhadores quanto à importância da manutenção da qualidade ambiental, valores sociais locais e impactos gerados pelo empreendimento às comunidades locais. Neste sentido, foram realizadas ações de divulgação utilizando materiais de sensibilização e informativos com temas voltadas à preservação ambiental, fortalecendo os temas de segurança e de meio ambiente como críticos e necessários para prevenção, controle e mitigação dos impactos adversos das atividades de rotina das operações, reforçados ainda pelos treinamentos e diálogos diários de segurança, saúde e meio ambiente (DDSMA), direcionados aos colaboradores das empresas terceirizadas.

## **12. Manifestação do Conselho de Administração:**

O Conselho de Administração da ZPE CEARÁ declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício 2022, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8º da Lei 13.303, de 30/06/2016.



Documento aprovado na 116a. Reunião do Conselho de Administração da ZPE CEARÁ,  
aos 13 de abril de 2023.

São Gonçalo do Amarante, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.